



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



A DOCTRINA DA GERAÇÃO ETERNA DO FILHO NA PERSPECTIVA DE ORÍGENES

João Pedro Vasconcellos
Agenilton Marques Corrêa

Palavras-chave: Geração eterna, Orígenes, Cristologia, arianismo, adventistas neo-arianos.

INTRODUÇÃO

A cristologia, centro da teologia cristã, investiga a natureza e a obra de Cristo, sustentando a fé e o entendimento sobre a salvação. Dentro dela, a doutrina da geração eterna do Filho é essencial, especialmente quando explorada na obra de Orígenes, teólogo do século III. Orígenes formulou a geração eterna para explicar a relação intrínseca entre as pessoas da Trindade, destacando-se pela ideia de “hipóstase,” a fim de expressar a unidade e distinção entre Pai e Filho. Influenciado pelo médio e neoplatonismo, ele propôs um entendimento que, apesar de inovador, refletia certo subordinacionismo, o que posteriormente inspirou a cristologia de Ário, que via Cristo como o primeiro ser criado. Essa perspectiva de Ário, caracterizada pelo entendimento de Cristo como inferior ao Pai, foi a base para o que se tornaria a teologia dos adventistas neo-arianos, movimento contemporâneo que nega a divindade plena de Cristo.

PROBLEMA

Esta pesquisa busca responder as seguintes questões: Quais são os ecos da teologia de Orígenes na proposição de Ário? Quais são os ecos da teologia de Ário na cristologia dos Adventistas históricos?

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



OBJETIVOS

- Examinar a teologia da geração eterna do Filho, proposta por Orígenes.
- Analisar a Cristologia de Ário a fim de verificar as repercussões do postulado de Orígenes.
- Verificar a Cristologia dos adventistas neo-arianos, especialmente nos escritos de Uriah Smith, com vistas a observar os ecos da cristologia de Ário.

METODOLOGIA

Este estudo emprega uma abordagem método qualitativo, de natureza básica, de objetivo descritivo seguindo procedimento bibliográfico, com o propósito de investigar a compreensão da Geração Eterna em Orígenes, para verificar suas repercussões no pensamento ariano, com vistas a analisar as implicações de sua Cristologia na teologia dos adventistas neo-arianos. Para isso serão investigadas as obras de Orígenes, os escritos sobre Ário, visto a escassez de suas fontes primárias, e os escritos de Uriah Smith, sendo este um representante recorrente da teologia dos pioneiros adventistas.

RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa espera demonstrar como a doutrina da geração eterna do Filho sugere um subordinacionismo ontológico, base que Ário utilizou para afirmar Cristo como o primeiro ser criado e, portanto, inferior e não plenamente Deus. Observa-se que os adventistas neo-arianos compartilham essa visão da natureza de Cristo, e a pesquisa busca concluir que essa crença carece de fundamentação bíblica, configurando-se como uma heresia histórica que compromete a doutrina da plena divindade de Cristo.